

Aprovada na 914ª sessão

ALADI/CR/Ata 911  
22 de setembro de 2005  
Hora: 10h10m às 12h00m

ATA DA 911ª SESSÃO, ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
    - Incorporação dos Embaixadores da República da Guatemala, senhor Fernando González Davison e da República Dominicana, senhor Rafael Julián Cedano, países Observadores.
  2. Propostas da Representação da Argentina sobre a política de cooperação e difusão no âmbito da Resolução 60 (XIII) (ALADI/CR/di 2010).
    - Programa de cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
  3. Assuntos diversos.
    - A Representação da Colômbia informa sobre a Declaração Conjunta dos Presidentes da Colômbia e do Uruguai sobre apoio político à ALADI.
-

Preside:

LEONARDO CARRIÓN EGUIGUREN

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Álvaro Calderón e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Roberto Goidanich e Luiz Augusto Marfil (Brasil), Oscar Quina Truffa (Chile), Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e Nancy Doria de Guggiari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Jorge Luis Jure (Uruguai), Ramón José París García (Venezuela), Fernando González Davison (Guatemala), Rafael Julián Cedano (República Dominicana), Domingos Tomás Vila Garrido (Portugal), Roberto Casañas (OEA), e José Fernando Dora (OMS/OPS).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet e Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTE. Bom dia. Está aberta a 911ª sessão, do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

...Submeto à consideração dos senhores Representantes o projeto da Ordem do Dia, que consta de suas respectivas pastas.

Não havendo observações, aprova-se.

- Incorporação dos Embaixadores da República da Guatemala, senhor Fernando González Davison e da República Dominicana, senhor Rafael Julián Cedano, países Observadores.

...No primeiro ponto da Ordem do Dia, temos a honra de receber os senhores Embaixadores da Guatemala e da República Dominicana como países Observadores da ALADI.

Para nós estabelecer uma vinculação especial com a América Central tem uma importância muito grande no esforço integracionista no qual estamos envolvidos. O processo de integração que convoca a região não vinculou a América Central com a América do Sul e é algo que nós devemos fazer. A ALADI é mais do que a América do Sul, inclui o México e Cuba e, portanto, a América Central está na metade de um dos países mais importantes da nossa Organização, como o México e o resto do continente sul-americano.

Esta aproximação à Guatemala e ao Caribe, do qual já temos Cuba como membro e o Representante da República Dominicana como Observador é um passo muito importante.

Esperamos no futuro que esta relação possa se estreitar, vincular-nos ainda mais com os processos de integração centro-americana e do Caribe, para trabalhar conjuntamente com uma meta tão importante como é a que nos propusemos.

Vamos receber o senhor Embaixador da Guatemala, Fernando González Davison, que é advogado, especializado em Estudo do Desenvolvimento da Universidade de Genebra e advogado da Universidade de Paris. Teve uma vida diplomática muito ativa, foi Delegado Alternado da Guatemala junto à ONU em Genebra, e também Embaixador da Guatemala no Peru, no Japão e no Chile.

Tem uma ativa vida acadêmica como escritor, sendo professor em muitas Universidades e convidado especial como Professor de Tulane e Georgetown. No seu país também teve uma vida política muito ativa, foi Secretário-Geral de qualificação econômica em duas ocasiões.

O senhor Embaixador da República Dominicana, Rafael Julián Cedano é antropólogo de profissão, estudou na Universidade René Descartes de Paris V, e nesse campo teve uma importante gestão, foi professor e tem vários escritos e livros sobre o tema.

Na sua vida diplomática ocupou funções de Embaixador do seu país no Haiti e no Equador. Foi ativo membro da política dominicana dentro do "Partido de Liberación" do Presidente Juan Bosch, com o qual ocupou posições no Parlamento.

Desejo dar a ambos os senhores Embaixadores as mais cordiais boas-vindas ao Comitê e esperamos poder continuar colaborando com seus países e com suas Missões para estreitar nossas metas comuns.

Gostaria de dar a palavra ao senhor Secretário-Geral doutor Didier Operti.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Bom dia. Bem-vindos senhores Embaixadores da República da Guatemala e da República Dominicana.

Só desejo acrescentar, em relação à personalidade de cada um dos dois Embaixadores que acreditam hoje a condição de Observadores dos seus respectivos países junto à ALADI, que têm ambos um perfil intelectual que os acredita no campo do conhecimento.

O Embaixador da Guatemala é um renomado escritor conhecido pela sua obra literária, premiado no seu tempo pela sua atividade novelística e histórica. Certamente, González Davison é muito conhecido no âmbito intelectual da região centro-americana, e a ALADI e o nosso próprio país se beneficiam com a sua presença e com a Representação que dignamente exerce em nome da República da Guatemala.

Seja o senhor bem-vindo a esta Casa, saiba o senhor que o SICA, o Sistema de Integração Centro-Americano, como o MCCA, o Mercado Comum Centro-Americano são parte da nossa literatura comparada do ponto de vista da integração, integram um esquema, sem dúvida, no âmbito institucional evoluído. Contam com uma Secretaria ativa e diligente a qual temos, oportunamente, em ocasiões anteriores a nosso cargo aqui, visitado e, certamente, pensamos que nos níveis de organização, particularmente da Secretaria,

poderemos estabelecer vínculos firmes e estreitos com esse Sistema, olhando ambos para a integração como um referente institucional inexorável de nossas regiões. Seja bem-vindo!

O doutor Rafael Julián Cedano representa a República Dominicana. Tive, como ele assinalava, a oportunidade de receber suas credenciais reiteradamente, e as do González Davison. Faço isto com muito prazer e com a simpatia que ambos países, que ambas Repúblicas merecem, pela função que exercem nessa região e porque estamos convencidos de que a ALADI deve ter, em relação aos Observadores, não uma atitude passiva ou de pura expectativa, mas deve ter, de modo bilateral, recíproco, relações de conhecimento, de informação e de apoio, quando necessário. Portanto, dessa perspectiva, nutrindo-nos da condição profissional de cada um dos dois Embaixadores, a ALADI, certamente sairá beneficiada.

Ambos têm no seu haver uma carreira pessoal e profissional importante. São Representantes significativos dos seus respectivos países. A Secretaria da ALADI oferece, a partir deste momento, toda a cooperação requerida para o desempenho das tarefas e para o melhor conhecimento dessa Organização, hoje empenhada na busca urgente de novos destinos para uma região que está reclamando, sem pausas, e sem adiamentos. Bem-vindo a esta Casa, senhor Embaixador!

Senhor Presidente, com isto deixamos nas suas mãos o manejo do resto da sessão.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Para mim neste momento é muito honroso dar a palavra ao senhor Embaixador da República da Guatemala, Fernando González Davison.

REPÚBLICA DA GUATEMALA (Fernando González Davison). Muito obrigado.

Senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, distintos colegas e amigos, senhores Subsecretários.

Para mim é realmente um prazer estar nesta Sede da ALADI e, principalmente, com esta participação como Observador, que como os senhores sabem, às vezes, temos um pouco de falta de assistência, mas acho que dentro da nova dimensão que está tomando a ALADI, a presença, tanto minha como a de outros Observadores se incrementará, porque a ALADI tem diante de si um novo desafio e é imperativo que a ALADI, como guarda-chuva de todas as entidades de integração, impulse o Espaço de Livre Comércio que se tenta ampliar na América Latina.

A América Central tem, realmente, uma preocupação de como acelerar sua vinculação, principalmente com o MERCOSUL e com a CAN, com a qual o SICA já começou a trabalhar em diversas deliberações e dentro desse processo, considero que em breve a ALADI deverá ser considerada e dentro das recomendações que farei, o SICA, como tal, começará já a trabalhar mais diretamente com a ALADI por este novo esquema que, como os senhores sabem, melhor que ninguém, está tomando uma relevância muito importante que no passado e principalmente à luz das decisões que possam ser adotadas em Brasília no fim de mês.

Desejo acompanhá-los neste processo e, especialmente, para que a ALADI adquira o que todos os latino-americanos queremos: que os processos de integração amadureçam, não tão lentamente como todos sabemos, mas que haja um progresso sustentado e seguro. Assim acontecerá e será um sucesso para todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tenho a honra de dar a palavra ao Embaixador da República Dominicana, doutor Rafael Julián.

REPÚBLICA DOMINICANA (Rafael Julián Cedano): Muito obrigado, senhor Presidente. Obrigado senhor Secretário-Geral. Bom dia aos Representantes Permanentes que integram este Comitê e aos Delegados Observadores aqui presentes.

Estou contente por estar hoje nesta Sede, para ser incorporado como delegado Observador junto à Associação Latino-Americana de Integração, em Representação da República Dominicana.

Não é a primeira vez que estou entre os senhores, e não tive que esperar a acreditação formal que se realiza com esta cerimônia para assistir aos atos. A ALADI me convocou desde minha chegada a Montevideu, no final do passado mês de janeiro do presente ano.

Assisti sempre consciente de que me convidar era uma honra para mim participar das reuniões. É muito elevado e valioso o conceito que tenho da ALADI. Esta Instituição tem um significado muito importante para o futuro dos povos latino-americanos.

O Governo que represento acredita na integração. Meu Governo, e especialmente o Presidente Leonel Fernández, são partidários apaixonados do processo integracionista. Por isso pertencemos aos esquemas que integram já nossos vizinhos mais próximos, os antilhanos e os centro-americanos, e aspiramos a que, em um futuro próximo, possamos ser membros plenos e ativos de um esquema que integre todo o subcontinente da América Latina e do Caribe.

Desejo ser breve, e vou finalizar estas palavras dizendo que farei tudo o que estiver ao meu alcance e tudo o que for necessário para apoiar a Secretaria-Geral nos seus esforços de promover ações de cooperação com os países Observadores, tendentes a coadjuvar para o desenvolvimento e consolidação do processo de integração latino-americano que se realiza na ALADI, em aplicação do disposto pelo Artigo Terceiro do Regulamento de Observadores, aprovado mediante Resolução do Comitê de Representantes número 281, de 16 de junho do ano 2004. Muito Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao Embaixador e quero com esta curta cerimônia declará-los incorporados como Observadores de seus respectivos países ao Comitê de Representantes e senhores Embaixadores, bem-vindos à Casa de Integração da América.

Desejo convidar os senhores Chefes de Representação para uma foto que corresponde a este importante momento.

- Procede-se ao registro da foto de recordação.

2. Propostas da Representação da Argentina sobre a política de cooperação e difusão no âmbito da Resolución 60 (XIII) (ALADI/CR/di 2010).

...Bem, senhores Representantes, continuamos com o segundo ponto da agenda do dia, que é a proposta da Representação Argentina sobre a política de cooperação e difusão no âmbito da Resolução 60, que consta do documento número ALADI/CR/di 2010 oportunamente distribuído pela Secretaria-Geral e que consta também nas suas pastas.

Como os senhores conhecem, dentro dos programas, a Secretaria-Geral tenta incorporar um programa de cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que deve cumprir alguns prazos de apresentação dos relatórios.

A Secretaria-Geral, ao mesmo tempo, apresentou um documento, que está em poder dos senhores, sobre o planejamento e programação para trabalhar com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e é importante que o Comitê conheça esse tema, para continuar com esse processo que tem, como dizia, prazos quase compulsivos.

Nesse tema, gostaria de dar a palavra ao senhor Embaixador da Argentina, para que nos apresente sua proposta.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Bom dia a todos, peço desculpas pela demora.

Na verdade, nesta reunião tivéssemos preferido ter com um tempo maior de conversação informal com os colegas. Lamentavelmente, os tempos não deram e temos uma realidade que é que nesta sexta-feira vence um prazo para assinar um convênio de cooperação entre o BID e a Associação.

O sentido da proposta argentina essencialmente é a seguinte: historicamente a Secretaria trabalhava nos seus projetos de cooperação e o Comitê estava *fait accompli*, digamos, de coisas feitas, o que não implica um juízo de valor, mas sim de ineficiência, em todo caso, porque o Comitê por não participar dos mecanismos de cooperação, desperdiçava a possibilidade que tínhamos em cada um dos Grupos de Trabalho que dirigimos, de retomar estes mecanismos de cooperação para ajudar-nos na tarefa.

Como exemplo, não é o mesmo que a Secretaria, de forma isolada, assine um convênio vinculado, de alguma forma com os PMDERs, a que tenha participação o Comitê em tudo isto e, por exemplo, a pessoa que preside o Grupo dos PMDERs tenha a possibilidade de dizer nos interessa ou não, ou estamos pensando nesse tema para ordená-lo.

Considero que começamos uma mecânica de trabalho diferente com a Secretaria. De fato, gostaria de contar-lhes, informalmente, o seguinte: embora incursione em outros campos, tudo isto está vinculado.

Como os senhores sabem estamos trabalhando no Grupo de forças produtivas. Das diferentes conversações mantidas, fica claro que há um núcleo de nossas sociedades que necessita ou que poderia valorar mais adequadamente o trabalho da ALADI como os pequenos empreendimentos produtivos. Assim os denomino para não chamá-los Pequenas e Médias Empresas, porque há diferentes estruturas que respondem à mesma filosofia, que vão das cooperativas e que passam, inclusive pelas associações de caráter indígena como nos explicaram os colegas do Peru, que têm uma formulação jurídica no caso do Peru.

Quando entramos no Portal Empresarial da ALADI, vemos que o mesmo pode ser muito eficiente para quem tiver informação técnica, mas para as PYMES, por exemplo, é uma coisa inacessível, com o qual, inclusive, as Pequenas e Médias Empresas, dificilmente saibam sequer da existência do Portal Empresarial da ALADI.

Por conseguinte, entre os esquemas que conversamos com a Secretaria e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, dentro do esquema de cooperação para a difusão, estabelecemos um programa de trabalho que está vinculado com a elaboração de uma

espécie de cartão virtual, dirigida às Pequenas e Médias Empresas e feita realmente de uma maneira muito simples, explicando a existência do Portal Empresarial e aspiramos a que dentro do mesmo haja uma espécie de forma de acesso simplificado para as Pequenas e Médias Empresas. Estamos imaginando algo, para aqueles que foram devotos de *Apple* ou *Macintosh* há anos, um mecanismo que ensine, que guie ao que esteja usando essa ferramenta, de forma muito simples. Isto é, o que hoje fazemos todos com *Windows* e que antes fazia com *Macintosh*, algo semelhante se pode desenhar sem maiores esforços para que as Pequenas e Médias Empresas tenham acesso real a esta ferramenta.

Em virtude deste trabalho, lamentavelmente, como houve pouco tempo não tivemos a possibilidade de conversar com os outros colegas antecipadamente. Estivemos trabalhando, insisto, com a Secretaria e com o BID para incluir no programa de cooperação este capítulo de informação às Pequenas e Médias Empresas, que realmente é um tema importante, que instala a ALADI, preenchendo um vazio que atualmente não está coberto por ninguém. Esta filosofia de trabalho mancomunado entre a Secretaria e o Comitê pode dar-nos muito bons resultados.

Esta era a filosofia básica do documento que já todos conhecem e se hoje temos muita urgência de fazer tudo isto é devido, como tínhamos assinalado, a que vencem os prazos. Espero, com esta apresentação muito sintética, obter o apoio dos colegas para este trabalho. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante da Argentina. Tem a palavra o senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti): Obrigado, Presidente. Realmente o debate sobre este tema é muito oportuno, importantíssimo e estou utilizando termos superlativos, porque as propostas se referem a temas que desde o começo tínhamos assinalado como absolutamente importantes. Pela sua importância a Secretaria-Geral criou um escritório, precisamente, de comunicações. Portanto, esse escritório deverá assumir a responsabilidade de levar adiante esta proposta absolutamente coerente com o que queremos, porque dissemos desde o começo, e manejamos a idéia de que a ALADI é pouco conhecida em alguns países ou nas áreas produtivas, as áreas inferiores, nos setores campestres, no setor produtivo, estou falando do setor da produção, etc.

Portanto, o tema da divulgação ou da difusão que considero que não se deve confundir com o tema da informação, lembrando, colocando entre parênteses e fazendo um comentário de que no Grupo de Trabalho onde temos tocado o tema da informação estamos manejando a possibilidade de que essa área também seja enviada ao Grupo de meios eletrônicos, ou seja a outros Grupos de Trabalho, porque está acontecendo que alguns temas são tratados em vários Grupos de Trabalho e isso não é bom. Isso está acontecendo com o tema de cooperação. No caso de cooperação, felizmente, agora temos uma Subsecretaria que está a cargo, precisamente o doutor Maidana, que é muito importante, mas cada Grupo de Trabalho tem um componente de cooperação e as recomendações que estão se fazendo, inclusive a proposta que faz a Argentina com relação a este tema, está falando da revitalização dos Acordos de Cooperação.

No nosso Grupo tínhamos pedido, precisamente, a lista de projetos de cooperação para, honestamente, os que chegamos há pouco, que não temos idéia do volume nem dos conteúdos desses projetos de cooperação. Apresentamos uma nota ao Secretário-Geral esperando seus comentários e especialmente a informação relativa ao universo da cooperação que hoje temos. Em poucos minutos vamos tratar o tema da cooperação com

o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Realmente para alguns de nós esse é um tema muito novo. Portanto, é necessário informar-nos, porque no nosso Grupo de Trabalho surgiu a preocupação de que o próprio Grupo não estava informado, sobre os 190 projetos de cooperação, que alguns estão em execução, outros não e não conhecemos seu conteúdo.

Por conseguinte, é necessário pesquisá-los bem para fazer o que está pedindo, precisamente, o Embaixador Olima, que é a revitalização destes acordos. Ou seja, à colação de alguns temas conexos. Faço estes comentários, sem descontar o apoio que damos, principalmente, no capítulo de difusão e no capítulo de cooperação, insisto novamente na necessidade dos diferentes Grupos. Percebi nos diferentes componentes dos diferentes Grupos, projetos ou propostas de cooperação que estão descoordenados. Devemos ser honestos.

No Grupo que estou coordenando atualmente, revisei programas de anos anteriores, não se produziu grande coisa, por quê? Porque, em primeiro lugar, os grupos têm um componente de cooperação que estará em funcionamento ou não, não sei, mas deve haver uma discussão mais profunda sobre esse tema e principalmente agora que a Secretaria-Geral criou também uma área de cooperação. Por conseguinte, com uma Subsecretaria, suponho que estamos nesse caminho, doutor Maidana, devemos insistir em um inventário do que hoje temos e reiniciar a Discussão de alguns, a necessidade de desenvolver outros, etc. Isso é o que posso mencionar em relação à proposta que considero absolutamente coerente com o que se está fazendo aqui na ALADI, no âmbito do Comitê. Muito Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Representante do Paraguai. Tem a palavra o Secretário-Geral para tratar o projeto de cooperação com o Banco Interamericano.

- Programa de cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Agradeço os comentários feitos pelos senhores Representantes e a Secretaria compartilha sua visão da necessidade de estabelecer um vínculo muito direto e muito efetivo entre o trabalho dos Grupos, seus Coordenadores e a Secretaria-Geral. Precisamente procurando esse tipo de referência é que a Secretaria deseja ter um âmbito estratégico de cooperação, neste caso específico, com o Banco, sem prejuízo de outros aspectos que se situam dentro dos chamados âmbitos de cooperação. Na realidade o que temos, em muitos casos, lamentavelmente, não são projetos efetivos de cooperação, mas apenas ainda âmbitos de cooperação.

Em qualquer caso, a cooperação para a ALADI é um capítulo importante. Coincidimos com o senhor Embaixador do Paraguai nesse sentido e desde já comprometemos nossa cooperação para trabalhar neste tema, com os Coordenadores do melhor modo, para que o trabalho do Comitê seja multiplicado, não só no cenário dos seus plenários, mas também mediante os Grupos de Trabalho que são os que examinam com minuciosidade cada tema e são os que permitem avançar, efetiva e realmente, neles. Portanto, em nome da Secretaria-Geral gostaria de lhes assegurar tanto ao Embaixador Olima, Representante da Argentina, como ao Embaixador Ramírez, Representante do Paraguai, como a todos os demais, que a Secretaria visualiza esta ação como uma ação que deve estar devidamente coordenada com a ação política, nas orientações finais que a cooperação deve ter e que, sem confundir o campo do planejamento com o campo da gestão, é necessário levar em conta as observações e orientações que este corpo possa estabelecer e consignar. É simplesmente isso, Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Têm a palavra os senhores Representantes.

Não havendo nenhuma intervenção, podemos dar por conhecido o documento apresentado pela Secretaria-Geral e, obviamente, continuará com seu programa de cooperação com o Banco Interamericano e deverá informar sobre o convênio que assine nos próximos dias com o Banco.

É importante mencionar que foi uma preocupação permanente. Há alguns anos que a ALADI tinha perdido sua capacidade de obter cooperação internacional e de ser, ao mesmo tempo, um intermediário e captador de cooperação internacional para projetos nos nossos países. Este esforço da Secretaria-Geral para reestabelecer um amplo programa de cooperação com o Banco é o início de uma visão do que é a cooperação internacional e a função que a ALADI deve cumprir.

A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhor Presidente.

Senhor Presidente, um pedido de esclarecimento; neste documento informativo 733 distribuído pela Secretaria-Geral, no final da página 8, diz: "Este projeto , -o primeiro projeto - de cooperação técnica tem merecido a aprovação do Departamento de Integração e Programas Regionais do Banco, prevendo-se a elegibilidade da operação para desembolsos para fins do mês de setembro de 2005."

Esse é um tema que está resolvido. É uma informação da Secretaria de que o tema está resolvido e vai começar já a fase de implementação do programa, mas o segundo, o de bens públicos regionais, é algo diferente, que finaliza dizendo: "Estes projetos, ou outras iniciativas que puderam se identificar... poderiam ser submetidos ao procedimento de consulta previsto na convocação durante o presente mês de setembro de 2005."

E no início da página 9 diz: "O BID realizou uma convocação para apresentar projetos regionais, que tem um prazo para a apresentação de propostas que vai de 10 de agosto até 31 de outubro de 2005".

Esta é uma consulta que faço. Não sei se este tema foi tratado pelo Grupo de Trabalho sobre Informação e Cooperação Institucional, porque, como é o segundo tema, não é algo que esteja resolvido. Considero que valeria a pena que o Grupo de Trabalho fizesse um exame e nos informasse sobre o tema "Informação e Cooperação". Muito Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do Brasil. Tem a palavra o Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Brevíssimo, senhor Presidente.

Este é um documento que chegou há dois ou três dias, não o tínhamos quando estivemos reunidos no Grupo. São documentos totalmente novos, então é importantíssimo, mas é evidente a importância que tem isto, mas lastimosamente só agora está entrando dentro da burocracia interna, então é muito difícil emitir opinião sobre isto. Nós o estamos lendo este documento onde há muitos esclarecimentos e tem razão o Embaixador. Aqui há prazos que estão por vencer e, nós, realmente, não sabemos como se aplica isto, ou seja, que necessitamos que nos informem um pouco sobre isto. Considero que vamos trabalhar

com o Subsecretário de Cooperação para dar andamento, com a maior brevidade possível, mas se houver algo urgente que devemos conhecer ou alguma exigência, peço que neste momento nos informe, porque sinceramente devemos consultar outra vez nossas capitais e não é fácil o que se nos está pedindo aqui. Isso é tudo Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar para, de alguma forma, responder o comentário do senhor Representante do Brasil. Efetivamente como ele anotava com propriedade, há dois núcleos de cooperação, um deles efetivamente tem já um processo avançado na sua formalização e execução, e o outro está em uma etapa ainda, diria, de formulação de propostas e, portanto, de consultas, com a finalidade de cumprir os critérios de elegibilidade que o Banco prevê. Vou pedir aos senhores Subsecretários, economista José Rivera e Isaac Maidana, que nos dêem alguma informação, no que se refere aos Grupos de Trabalho nos quais estes temas estão, de alguma maneira, incluídos.

Porém, antes gostaria de expressar que, em algum momento, o senhor Embaixador Olima tinha sugerido um pedido de palavra e não gostaria de fazer este esclarecimento sem antes escutá-lo.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Celebro que o colega brasileiro tenha tocado o tema porque o tínhamos analisado no momento de receber o documento e depois, na verdade, ficou por aí.

Considero que para o tema de bens públicos regionais, que é um tema novo, não só na ALADI, deveríamos nos concentrar, porque nele há uma série de elementos que poderiam ser de muita utilidade para a ALADI. A ALADI poderia ter uma função de importância na identificação de quais são esses bens públicos. E mais, confesso que como considero que aqui há um âmbito estratégico a definir em relação ao que são bens públicos regionais, mais que no Grupo de Cooperação, ia sugerir que isto fosse tratado em alguma reunião especial de Alternos, porque não estamos falando, especificamente, de um tema de cooperação, mas da definição de um âmbito estratégico do que vamos considerar bens públicos regionais.

Este é um tema importante, recentemente instalado pelo BID e nos chegou de forma simultânea a todos. Dizia, também, que nas nossas capitais está se analisado este tema, pelo qual considero que se nos dedicássemos a tratar esta matéria, poderíamos fazer uma contribuição interessante. Obrigado, Presidente. Obrigado, Secretário.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Subsecretário José Rivera.

SUBSECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Muito obrigado, senhor Presidente. Só para fazer um breve comentário em relação ao documento informativo e a algumas das observações que se realizaram.

No tocante aos projetos identificados para o esquema de cooperação com o BID, gostaria de destacar que cada um deles foi apresentado aos diferentes Grupos de Trabalho relacionados com a temática. O correspondente ao tema de Normas e Disciplinas, no Grupo responsável, discutiu-se sobre o tema. No que se refere à Iniciativa de Bens Públicos Regionais, no Grupo de Trabalho sobre Integração Física e Logística, realizou-se uma exposição desta iniciativa e foram apresentados, também, os possíveis projetos para sua incorporação neste âmbito de cooperação com o Banco. Estes projetos foram

desenvolvido e já temos um melhor detalhe dos mesmos e sentimos que, se forem aprovados pelo BID, implicarão um avanço significativo em relação a estes capítulos particulares da integração. Temas, certamente, que fazem parte das prioridades do Banco no que se refere a Bens Públicos Regionais.

Com isto, simplesmente assinalaria, senhor Presidente, que a idéia dos projetos foi apresentada, inicialmente, aos Grupos de Trabalho correspondentes, em cada um dos temas em particular. Muito Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Subsecretário Rivera. Tem a palavra o senhor Subsecretário Isaac Maidana.

SUBSECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Muito Obrigado, Presidente.

Vou me referir a dois aspectos: primeiro, o referido aos bens públicos, que estão no projeto do BID, e segundo, ao tema de cooperação.

No primeiro caso, referente aos bens públicos, nossa área constatou, nos projetos propostos no documento da Secretaria-Geral, três atividades, uma se refere ao apoio às forças produtivas, onde pode estar o Portal Empresarial e outras ações; dois, uma página web para os países de menor desenvolvimento; e três, um apoio às atividades de competitividade e produtividade, que são itens incluídos expressamente nos projetos mencionados.

Em relação à cooperação, o Embaixador do Paraguai se referia a tratar no Grupo o levantamento dos diferentes acordos, analisar e priorizar ações e ver de que maneira poderíamos executar atividades concretas em cada um destes acordos. Alguns deles, provavelmente deverão ser modificados, outros requererão, por exemplo, um acordo específico que estabeleça um programa de ação como, por exemplo, vamos fazê-lo com o Convênio Andrés Bello. O senhor Secretário-Geral hoje vai assinar um acordo operativo com o Secretário Executivo do Convênio, a partir de um convênio quadro que temos. Este acordo estabelece cinco atividades concretas que desenvolverá a Secretaria da ALADI com o Convênio, que permitirá abranger muitas das ações previstas no âmbito do programa estabelecido pelo Comitê de Representantes. É tudo, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Secretário-Geral para uma explicação posterior e depois a Representação de Cuba.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Somente para manifestar que a Secretaria-Geral, responsavelmente, está identificando, de forma preliminar, quatro possíveis projetos em matéria de bens públicos regionais. O Secretário-Geral se reuniu, no seu momento, com as autoridades do Banco, por ocasião da Reunião realizada em Buenos Aires pelo 40 aniversário do INTAL e temos, permanentemente, trocado idéias e informação e há uma identificação preliminar, que ainda não está concluída, que precisamente, pelo fato de que não está concluída, é que apresentamos este documento para que seja conhecido e analisado pelas Delegações.

Na página 9 do documento que os senhores têm nas suas pastas, o penúltimo parágrafo diz textualmente: que a Secretaria-Geral identificou preliminarmente, quatro possíveis projetos...”preliminarmente”, “possíveis”, que poderiam eventualmente se apresentar na convocação indicada, relacionados com estudos realizados pelos serviços técnicos; Centro Regional de Atendimento e de Apoio à Distância; Aperfeiçoamento e desenvolvimento do Sistema de Informação de Transporte da ALADI; Elaboração de um

Índice de Competitividade, isto se relaciona com o que dizia Isaac Maidana; Logística e de Transporte e Modelo metodológico para implementar um Sistema de Dados nos portos da região. Ou seja, que isto tem um caráter eminentemente operativo de serviço à circulação de bens na região, portanto, estamos visualizando este tema da perspectiva maior da ALADI e seu Espaço de Livre Comércio e daí que nossa identificação dos bens públicos regionais não seja em abstrato, não seja uma identificação ecumênica que abranja todos os bens públicos regionais. Estamos procurando identificar aqueles que têm ou podem ter uma relação específica com as atividades que hoje a ALADI deve realizar pelas suas próprias competências.

É isso o que queria dizer e apoiar o que os senhores Subsecretários disseram em relação a que estamos fazendo isto de uma maneira muito informada e queremos fazê-lo em contato com os senhores Representantes. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Representante de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito Obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, para agradecer à Secretaria este documento que nos apresentou, que também é o resultado de uma solicitação de algumas Representações em reuniões anteriores. Portanto, agradecemos muito a apresentação deste documento informativo, e também as explicações do Secretário-Geral e dos Subsecretários em relação a este tipo de cooperação com o BID.

Nós simplesmente víamos, como assinalaram o Brasil e a Argentina, a necessidade de ter um espaço para considerar o relativo, especialmente, aos bens públicos regionais. Indiscutivelmente trata-se, como disse o Embaixador Olima, de um conceito que surgiu em outra instância, o qual considero que na nossa deveríamos processar e analisar de que forma nós poderíamos considerar isso. Essa instância, esse espaço e o tempo, tal como a proposta feita pela Argentina, poderia ser feita pelo Grupo de Alternos, com as explicações e as considerações da Secretaria sobre este tema.

Só para ajudar um pouco, acho que seria bom ter um pouco a matriz originária do conceito e as explicações em relação a todo o âmbito conceitual e o alcance do conceito de bens públicos regionais. Muito Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Delegado de Cuba. Tem a palavra à Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Luis Jure). Obrigado, senhor Presidente.

Consideramos de muita importância, obviamente este chamado. Devemos trabalhar de forma dinâmica e rápida para poder alcançar os prazos que estão fixados. Quanto aos projetos identificados pela Secretaria, lembramos que têm sido já declarados pelas Representações como projetos aprovados dentro do orçamento e são, sem dúvida, áreas de trabalho de singular importância para as iniciativas da ALADI em matéria do Espaço de Livre Comércio. Ou seja, que em princípio apoiamos a possibilidade de apresentar estes projetos ou outros a esta convocação, e igualmente, gostaríamos de poder estudar em profundidade a convocação, os termos da mesma e os aspectos financeiros que envolvem esta apresentação de projetos.

Em conclusão, apoiamos a possibilidade de apresentar-nos. Consideramos que os projetos selecionados, em primeira instância pela Secretaria, podem ser os corretos e esperamos reunir mais informação, principalmente, do ponto de vista dos termos gerais da convocação do BID e dos aspectos financeiros envolvidos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do Uruguai. Algum outro Representante?

Há uma proposta argentina de que os Alternos considerem o termo de bens públicos... Tem a palavra o Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhor Presidente.

Entendo a proposta do nosso colega da Argentina, considero que é muito útil, mas me pergunto se não estamos vazando o trabalho dos Grupos de Trabalho com isso de criar este mecanismo, um pouco especial, de reuniões de Alternos.

Da nossa parte, preferiríamos que os Grupos que estão se encarregando dos temas se encarregassem deste tema também e que seja considerado em todos os Grupos que for necessário. Eu tenho aqui a minuta de 16 de agosto do Grupo de Trabalho sobre Integração Física e Logística que finaliza dizendo:

“e depois de uma troca de idéias, o Grupo concordou na necessidade de contar com informação detalhada sobre a cooperação técnica que a Secretaria-Geral tem prevista com o BID em várias das atividades propostas analisadas e na importância de participar ativamente na elaboração dos termos de referência dos trabalhos que vão se realizar nesse âmbito.

Por outro lado, algumas delegações deixaram constância respeito à necessidade de estabelecer e adotar critérios de procedimento sobre o tema das atividades de cooperação, no entendimento de que é conveniente determinar mediante que Grupo de Trabalho deveria ser canalizada a consideração das mesmas.”

Sem prejuízo de que cada Grupo de Trabalho que tem um interesse específico sobre os temas da cooperação, o tema geral da cooperação deveria ser tratado pelo Grupo que tem, justamente, esta tarefa, que é o Grupo sobre Informação e Cooperação. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do Brasil. Gostaria de conhecer opiniões sobre a proposta brasileira. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Não nos opomos, de nenhuma maneira, ao critério fixado pelo Brasil. Nós estávamos pensando simplesmente em que considerávamos que este tema mais que um esquema de cooperação era uma etapa prévia, para definir o conceito regional de bens públicos do ponto de vista da ALADI, que não é estritamente um tema de cooperação, mas é um tema político, mas não nos opomos a nenhuma metodologia com a única exceção de que não temos muito tempo, estamos a 22 de setembro, temos algo assim como 40 dias. Por conseguinte, devemos encaminhá-lo já. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. O Secretário-Geral solicita a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

A metodologia de trabalho do Comitê naturalmente é fixada pelo Comitê e não corresponde à Secretaria fazer sobre isto nenhum tipo de apreciação. Somente resgato do que hoje temos sobre a mesa, algo que considero muito importante. O Banco prevê uma série de recursos para este tipo de Convocação, significativos.

A ALADI encontra ou pode encontrar ali uma boa maneira de receber fundos novos. Fundos extra-orçamentários não reembolsáveis. É verdade que os bens públicos regionais é uma literatura dos últimos oito, dez anos. Não existe ainda uma doutrina consolidada de que são; são aquelas coisas que os Estados não podem fazer por separado, basicamente, mas há que pôr música a essa letra, isto é, devemos ter um conceito preciso do que somos. Nós aqui mencionamos alguns temas. Os Grupos de Trabalho estão se encarregando da análise desta matéria à luz deste documento e de outros que possam surgir, podia tomar alguns critérios.

Isso permitiria dar o sinal às instituições de apoio, de que a ALADI está seguindo este caminho, que está em autos, como dizemos os advogados, que está acompanhando o tema de perto, o que não gostaria de transmitir e digo isto de uma maneira muito franca é o sinal de que a ALADI está começando a perguntar-se se ingressa ou não neste tipo de oferta, porque isso abriria o espaço para outras entidades, porque os senhores sabem que aqui nesta corrida há muitos anotados, e considero que a ALADI não deveria perder a oportunidade porque nem sempre surge, e por isso temos feito este documento provocando ou tentando provocar alguma reação que já temos e, isto sai ao encontro da preocupação do senhor Embaixador Olima, e também das sugestões do Embaixador do Brasil. Sugiro que a Secretaria-Geral, o próprio Secretário-Geral e os Subsecretários compareçamos aos Grupos de Trabalho aos quais sejamos convocados para este fim, para ir desenhando, de maneira precisa, este tipo de conceito, porque sabemos que a contribuição que a ALADI deve dar a este tipo de conceitos não é linear, este não é um portal, isto inova sobre a identificação de conceitos novos e, portanto, considero que todos necessitamos retroalimentar-nos disto. Por isso, ofereço esta alternativa, que por um lado vai ao encontro da preocupação de fazer uma análise mais cuidadosa da definição da natureza do tema e, por outro, não desperdiçar, não desaproveitar a capacidade instalada dos Grupos que, de qualquer maneira, também seriam um pouco privados de serem eles os que conduzam a matéria-prima deste processo.

Por isso, faço, senhor Presidente, com a sua vênua, este oferecimento que não tem outra finalidade do que contribuir para o desenvolvimento deste trabalho nos próximos dias. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral.

Temos aqui algumas propostas sobre a mesa, que, talvez, poderíamos encaminha-las aos Grupos de Trabalho, para que coordenem os programas de cooperação da Secretaria-Geral em relação às suas áreas específicas e para esclarecer a preocupação do Embaixador Olima, que é um tema muito mais amplo e maior, que é um tema político e, paralelamente, convocar uma Reunião de Alternos para começar a análise do tema, o mais rápido possível, para ver se coordenamos a primeira ação que é que o Grupo de Trabalho, que é a parte fundamental, trabalhe com a Secretaria-Geral para continuar concluindo os processos de propostas de programas de cooperação e, no outro caso, que eles adiantem uma análise do tema de bens públicos para conhecimento posterior do Comitê.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Luis Jure). Obrigado, senhor Presidente.

No sentido do que já expressamos, é importante dinamizar e agilizar este processo para poder cumprir com os prazos que estaria marcando o Banco. Nesse sentido, seria conveniente analisar os projetos a serem apresentados que, em princípio, podem ser estes quatro, já estudados e tratados na Comissão de Orçamento. À luz da convocação gostaríamos de conhecer, os termos de referência, suas implicações orçamentárias e analisar a convocação e os projetos a serem apresentados de forma unificada, em uma Sessão ou em várias, de um Grupo de Trabalho.

Considero que se encaminharmos este processo a diversos Grupos de Trabalho vamos dispersar. Por conseguinte, propomos que seja analisado em uma Reunião de Alternos ou, especificamente, na medida que existe um Grupo de Cooperação e Informação, nesse Grupo de Trabalho e agradecemos a proposta do Secretário-Geral de participar dessa Reunião, juntamente com o Subsecretário Maidana para explicar a convocação e como esses projetos podem ser nela incluídos.

Vemos também dentro desta explicação, que há 10 dias prévios à data de 31 de outubro, mas não deveríamos chegar a esse prazo para realizar consultas com o Banco sobre a possível elegibilidade dos projetos. Ou seja, uma vez conferidos os projetos que se apresentariam nesta convocação, poderia fazer-se esta consulta no escritório do BID para apresentar-nos com bases certas.

Em conclusão, o que propugnamos é uma reunião imediata, em um só Grupo, que entendemos que já existe, o Grupo de Trabalho de Cooperação, para analisar os termos de referência e os projetos que se podem apresentar. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Estou de acordo com a proposta do Uruguai. Considero que devemos tratar este tema centralizadamente. Não podemos dispersá-lo nos diferentes Grupos e, como há dois ou três Representações que insistiram na conveniência de tratá-lo no Grupo específico de Cooperação, deixaríamos de lado a proposta de Alternos, exceto que os senhores depois sobre a marcha, considerem que é necessário algum tratamento mais político, assim podemos já encaminhar a tarefa, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Acredito que estamos chegando a um consenso no procedimento de trabalho, no qual o Grupo de Trabalho de Cooperação convocaria, imediatamente, para tratar o tema globalmente e daí avançaremos e esperamos uma pronta informação ao Comitê para poder seguir atuando.

Se estivermos de acordo nisto, passamos ao seguinte ponto, porque temos uma Reunião, em poucos minutos, do Grupo de Trabalho coordenado pelo Embaixador Belevan.

### 3. Assuntos diversos

...Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alfonso Soria Mendoza). Muito Obrigado, somente gostaria de informar ao Comitê de Representantes que na visita oficial realizada pelo doutor Tabaré Vázquez à cidade de Cartagena, em 18, 19 e 20 de setembro passado, convidado pelo Presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, assinou-se uma Declaração Conjunta dos Presidentes e desejo chamar a atenção somente sobre o ponto 13, no qual os

Presidentes reiteraram seu apoio político à Associação Latino-Americana de Integração, ALADI, e manifestaram seu compromisso de avançar no desenvolvimento das ações acordadas pela Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros. Da mesma forma, manifestaram que seu objetivo será a convergência de posições na Comunidade Sul-Americana de Nações.

Por conseguinte, em nome do Governo Colombiano e do Uruguai desejo destacar o apoio político e a importância que tem a ALADI dentro das agendas políticas dos nossos Estados. Muito Obrigado.

PRESIDENTE. Agradeço muito à Representação da Colômbia e com sua intervenção encerramos a sessão. Obrigado.

---